

Shirley Carvalhaes - As Marcas da Dor

Tom: D

A cruz no chão, ao seu lado o carrasco martelo na mão
Olhando os pregos e a multidão sentiu grande vazio no seu coração

Pegaram o Mestre, deitaram sobre a cruz, abriram seus braços, não viram sua luz

Juntaram seus pés chamaram o carrasco e ele se achegou, e ao lado do Mestre se abaixou

E o martelo subiu, subiu, subiu... Sobre os pregos desceu, desceu, desceu...

E bateu, bateu, bateu, bateu, bateu

Ergueram a cruz, lá estava pregado do mundo a Luz

Nenhum gemido sequer soltou, todos viram em seu rosto a marca da dor

Seu sangue jorrava batendo no chão, viu em todos os homens a ingratidão

Mas não se irou, pediu ao Pai perdão e o Pai perdoou, entregou seu Espírito e chorou

Sua cabeça tombou, tombou, tombou... sobre o peito caiu, caiu, caiu...

E morreu, morreu, morreu, morreu, morreu

Tudo silêncio, nem as aves cantavam nenhum som se ouvia

Maria olhou, a tumba vazia. Mas ninguém se lembrou que era o terceiro dia

A tampa do túmulo estava caída, meu Mestre já tinha voltado à vida

"Onde está o meu mestre" - gritava Maria, "quem O escondeu?"

Uma voz conhecida se fez ouvir: O que procuras Maria?

Eis-me aqui, eis-me aqui! Ao teu lado estou, estou, estou!

Estou vivo, estou vivo, estou vivo, estou vivo, vivo estou!

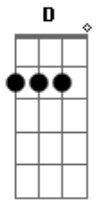
O ritmo é de bolero. Você pode arranjar melhor com metais ou com o teclado.

Não lembro como é a introdução, sei que é com strings.

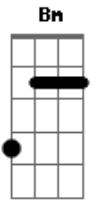
Improvisa e ficará bom.

Que Deus te abençoe!

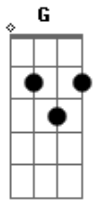
Acordes



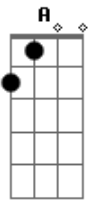
© ukulele-chords.com



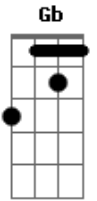
© ukulele-chords.com



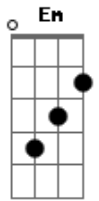
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com